

Atenção, sujeito e linguagem: acompanhamento longitudinal de criança com dificuldades de aprendizagem

Bárbara de O. Araujo (IC), Maria I. H. Coudry (Orientadora)

Resumo

O objetivo desta pesquisa é mostrar a importância da atenção no processo aquisição de leitura e escrita, comentando algumas atividades realizadas durante o acompanhamento longitudinal do sujeito FA, de 9 anos de idade, e o avanço alcançado no período de 1 ano. Com base nos preceitos teórico-metodológicos da Neurolinguística Discursiva (ND), que considera o sujeito como histórico-culturalmente constituído, e as relações entre cérebro e linguagem (COUDRY & FREIRE, 2010), buscou-se trabalhar a instabilidade da atenção de FA, considerando-se o fato de a atenção representar o primeiro bloco de funcionamento cerebral (Luria, 1977), que prepara o sujeito para aquisição e seleção de informação e conhecimento.

Palavras Chave: Atenção, Cérebro, Linguagem

Introdução

Muitos são os casos de crianças que apresentam dificuldades no processo de aquisição de leitura e escrita e que acabam sendo diagnosticadas como portadoras de alguma patologia relacionada à dificuldade de aprendizagem. Antes de buscar por um diagnóstico que justificaria essas dificuldades, faz-se necessário analisá-las, com base em teorias linguísticas, considerando-se a história do sujeito, sua relação com a linguagem e com o Outro, para descartar a patologia, quando for o caso, e traçar um caminho de aprendizado efetivo.

Além da relação entre o sujeito e seu meio, é importante considerar a relação entre cérebro e linguagem no processo complexo que é o de aquisição de leitura e escrita.

Esta pesquisa buscou analisar a história do sujeito acompanhado (FA), sua relação com a família e com a escola, e também o seu funcionamento cerebral, mostrando o quanto essas considerações podem ser decisivas para o processo de aprendizagem e, até mesmo, para o futuro de crianças que, do contrário, estariam fadadas a viver nos limites dos seus diagnósticos.

Resultados e Discussão

Para a realização desta pesquisa (vinculada ao Projeto “Centro de Convivência de Afásicos (CCA/grupo II) e Centro de Convivência de Linguagens (CCazinho): práticas com a linguagem e Banco de Dados em Neurolinguística”, CEP: 326/2008) – que tem como embasamento teórico os pressupostos teórico-metodológicos da Neurolinguística Discursiva (ND) – buscou-se descrever e analisar a história de FA, como a relação com a família, com a escola e com a linguagem, com base em relatos de familiares e nas atividades presentes em seu caderno escolar. Também foram analisados relatórios e diagnósticos sobre as dificuldades de aprendizagem de FA, redigidos pela escola e pela área médica.

Após essa análise, foram realizadas atividades que buscaram trazer para FA um sentido em sua relação com a linguagem, diferente das atividades descontextualizadas, e sem sentido para ela, realizadas na escola.

Na realização das atividades, constatou-se dificuldade na manutenção da atenção, o que dificulta a seleção de informações e conhecimento, bem como a formação de intenções e ações. Por esse motivo, realizamos atividades visando a elaboração da ação, como a escrita do seu nome no computador, o que requer orientação e manutenção da atenção.

Conclusões

Com esta pesquisa, concluímos que é de extrema importância a presença de um interlocutor ativo no processo de aquisição de leitura e escrita, tendo ele ou não dificuldades nesse processo. A mediação de um interlocutor ativo, que dá sentido junto com o sujeito para as atividades de leitura e escrita, considera e amplia o contexto no qual ele está inserido. Assim é possível orientar sua atenção, fazendo-o registrar e formular intenções sobre o conhecimento adquirido para poder utilizá-lo futuramente.

Agradecimentos

Agradeço a FA e a sua família, por aceitarem fazer parte deste trabalho. Agradeço também à professora Coudry, por todo o conhecimento que me permitiu adquirir sobre as discussões que permeiam os estudos da ND.

¹ LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo: Ed. Ícone, 1977.

² COUDRY, M. I. H.; FREIRE, F. M. P. Pressupostos teórico-clínicos da Neurolinguística Discursiva (ND). In: COUDRY, M. I. H. et al. (Orgs). Caminhos da Neurolinguística Discursiva: teorização e práticas com a linguagem. Campinas: Mercado das Letras, 2010.